



ESPÉCIES DE MELOIDAE (COLEOPTERA) OCORRENTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL¹

(Com 1 figura)

HINGRID Y. S. QUINTINO^{2,3}
MARCELA L. MONNÉ^{2,4}

RESUMO: É apresentada uma lista das espécies de Meloidae que ocorrem no Estado do Rio de Janeiro, baseada em dados da literatura e duas coleções entomológicas. São registradas 27 espécies de Meloidae e informações sobre distribuição geográfica e biologia são adicionadas. Um mapa com a distribuição das espécies é fornecido.

Palavras-chave: Coleoptera. Meloidae. Estado do Rio de Janeiro.

ABSTRACT: Species of Meloidae (Coleoptera) occurring in the State of Rio de Janeiro, Brazil.

A list of species of Meloidae that occurs in State of Rio de Janeiro is presented, based on literature and two entomological collections. Twenty-seven species of Meloidae are registered and information about geographical distribution and biology are added. A map with species distribution is provided.

Key words: Coleoptera. Meloidae. State of Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

A família Meloidae está inserida na superfamília Tenebrionoidea, juntamente com outras 26 famílias de Coleoptera, e apresenta distribuição mundial, não ocorrendo apenas na Nova Zelândia (LAWRENCE & NEWTON, 1995; PINTO & BOLOGNA, 1999). Atualmente a família apresenta 120 gêneros e cerca de 2.500 espécies no mundo e, para a região Neotropical, estão registradas cerca de 750 espécies distribuídas em 35 gêneros (PINTO & BOLOGNA, 1999).

A única lista remissiva para espécies de Meloidae da região Neotropical é de BLACKWELDER (1944-1957), que referiu para o Brasil 155 espécies em 12 gêneros: *Anomalonychus* Saylor, 1940, *Causima* Dejean, 1834, *Cissites* Latreille, 1804, *Epicauta* Dejean, 1834, *Lytta* Fabricius, 1775, *Meloetyphlus* Waterhouse, 1872, *Pseudomeloe* Fairmaire & Germain, 1863, *Pyrota* Dejean, 1834, *Spastica* Lacordaire, 1859, *Tetraolytta* Pic, 1919 (*in syn.*), *Tetraonyx* Latreille, 1805 e *Zonitis* Fabricius, 1775. Segundo PINTO & BOLOGNA (1999), *Zonitolytta* Pic, 1927, descrita da Argentina, teve sua distribuição ampliada ao sul do Brasil e Paraguai e *Anomalonychus* e *Causima* foram sinonimizados com *Epicauta*.

KASZAB (1959) propôs três gêneros com ocorrência no Brasil: *Brasiliota* para *Lytta herculeana* Germar, 1824, *Lyttamorpha* para *Epicauta reichenbachii* Kirsch, 1866 e *Acrolytta*, hoje com nove espécies na América do Sul; e ainda transferiu diversas espécies de *Lytta*, onde permaneceram apenas espécies com ocorrência na América do Norte e Central.

SELANDER (1960) descreveu *Megalytta* para *Lytta fessiceps*

Haag-Rutenberg, 1880 e *Epispasta* para *Lytta abbreviata* Klug, 1825, ambas com ocorrência no sul do Brasil. MARTINEZ (1963) descreveu *Bokermannia* para *B. aristotelesi* do sul do Brasil. PINTO & BOLOGNA (1997) descreveram *Lyttana* para *L. priapica* do Brasil (Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo) e Paraguai. Do que se conhece sobre o ciclo de vida, os meloídeos são hipermetamórficos, sendo que os estágios são bem distintos em relação à forma e hábitos. Algumas larvas vivem em ninhos de abelhas e alimentam-se dos ovos ou larvas ou pólen e néctar e outras são consideradas benéficas por alimentarem-se de ovos de gafanhotos, enquanto que os adultos apresentam significativa importância econômica, especialmente espécies do gênero *Epicauta*, por serem fitófagos, alimentando-se em plantações de tomate, batatas, feijão e alfafa (COSTA *et al.*, 1988; PINTO & BOLOGNA, 1999; MARINONI *et al.*, 2001). O trabalho teve por objetivo fornecer, pela primeira vez, uma lista das espécies de Meloidae registradas para o Estado do Rio de Janeiro com base na literatura pertinente e dados de coleções entomológicas. Em cada espécie são fornecidos os dados de ocorrência no Estado, sua distribuição geral e dados de biologia e planta-hospedeira. Este trabalho é parte do projeto “Diversidade Biológica da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro – Rede de Insetos” e apoiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram obtidos através do estudo da literatura

¹ Submetido em 18 de junho de 2008. Aceito em 11 de setembro de 2009.

² Museu Nacional/UF RJ, Departamento de Entomologia, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Bolsista de Apoio Técnico - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). E-mail: hingridyara.bio@gmail.com.

⁴ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

e do exame dos exemplares das coleções da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro (FIOCRUZ) e do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (MNRJ).

A listagem das espécies seguiu a classificação de BOLOGNA (1991) para subfamílias e tribos e dentro das tribos seguiu-se a ordem alfabética. Os nomes das plantas e autores foram obtidos de MISSOURI BOTANICAL GARDEN'S VAST (VASCULAR TROPICS) (2008). Os nomes das localidades foram confirmados através da base de dados do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) (2004) e os dados de latitude e longitude obtidos no GLOBAL GAZETTEER VERSÃO 2.1 FALLING RAIN GENOMICS, INC. (2006).

RESULTADOS

Atualmente 18 gêneros e mais de 160 espécies são registrados para o Brasil e destes, dez gêneros e 27 espécies ocorrem no Estado do Rio de Janeiro. Segundo BOLOGNA (1991), a família está dividida em quatro subfamílias: Eleticinae, Meloinae, Nemognathinae e Tetraonycinae e todas apresentaram ocorrência no Estado do Rio de Janeiro.

Na subfamília Eleticinae registrou-se apenas *Spastica limbata* Klug, 1825. Na subfamília Meloinae, os seguintes gêneros com o número de

espécies entre parênteses: *Brasiliota* (1), *Megalytta* (1), *Tetraolytta* (1), *Pyrota* (2) e *Epicauta* (14). Em Tetraonycinae: *Meloetyphlus* (1), *Tetraonyx* (4). Em Nemognathinae: *Cissites* (1) e *Zonitis* (1).

O mapa (Fig.1) ilustra a ocorrência das espécies de Meloidae no Estado do Rio de Janeiro. É possível observar que as coletas limitaram-se a 15 municípios distribuídos nas seguintes mesorregiões: 13 na Região Metropolitana, 1 nas Baixadas Litorâneas, 2 no Centro Fluminense e 2 no Sul Fluminense. O Norte e Noroeste Fluminense não apresentaram dados com base na pesquisa deste estudo.

A seguir a lista das espécies de Meloidae com o material examinado em relação ao Estado do Rio de Janeiro, distribuição geográfica e, quando disponível, dados de biologia e planta-hospedeira.

SUBFAMÍLIA ELETICINAE

TRIBO SPASTICINI

1. *Spastica limbata* Klug, 1825

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio Muriaé, 1 exemplar, 15/XI/1908, J.F.Zikán col. (FIOCRUZ).

Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

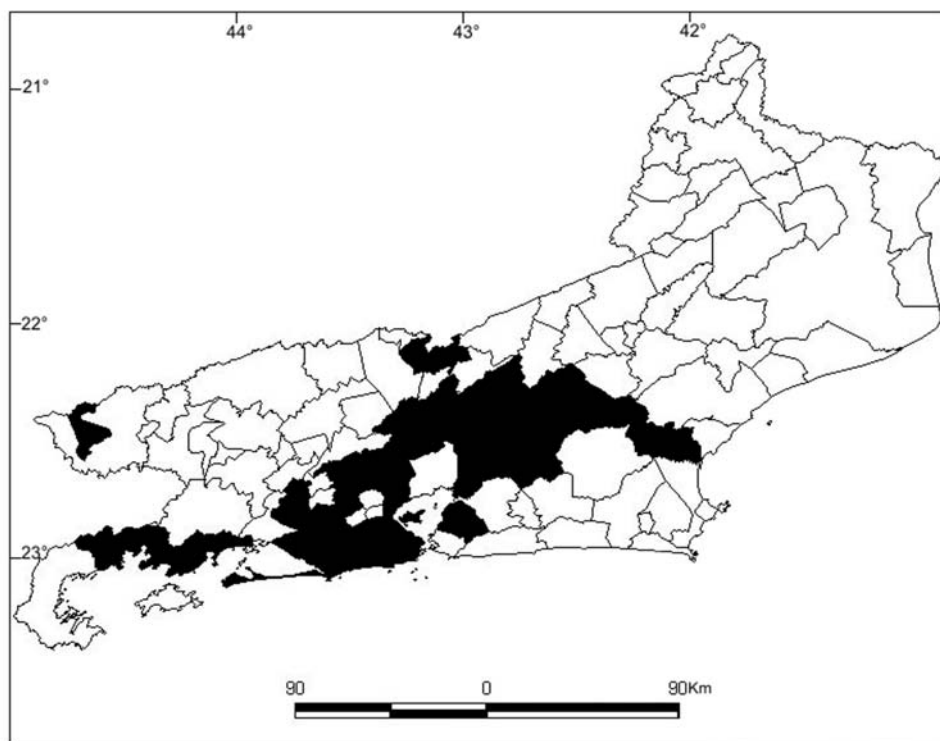


Fig.1- Mapa do Estado do Rio de Janeiro com a distribuição geográfica das espécies de Meloidae.

SUBFAMÍLIA MELOINAE

TRIBO LYTTINI

2. *Megalytta inflaticeps* (Beauregard, 1889)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO: Itatiaia (700m), 1 exemplar, 30/XI/1929, J.F.Zikán col. (FIOCRUZ).

Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

3. *Tetraolytta gerardi* Pic, 1919

Distribuição geográfica – Rio de Janeiro (PINTO & BOLOGNA, 1999).

TRIBO PYROTINI

4. *Brasiliota herculeana* (Kaszab, 1959)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis, 1 exemplar, II/1940, Borgmeier col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Santa Teresa), 1 exemplar, 20/I/1957, A.Peracchi col. (MNRJ); Teresópolis (Nova Várzea), 1 exemplar, III/1936, R.Arlé col. (MNRJ).
Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

5. *Pyrota signata* Klug, 1825

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itaguaí (Estrada Rio-São Paulo, Km 47), 1 exemplar, 20/X/1940. Alfa col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Quinta da Boa Vista), 1 exemplar, III/1915, Balan col. (MNRJ); Teresópolis (Barreira), 1 exemplar, 23/X/1957, Machado, Dalcy e Barros col. (MNRJ); (Serra do Órgãos), 1 exemplar, XII/1940, Parko col. (MNRJ).
Planta-hospedeira – Segundo DI IORIO (2004), adultos foram observados alimentando-se de *Lycopersicum esculentum* Mill. (Solanaceae).
Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

6. *Pyrota diadema* Klug, 1825

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar, XI/1950, Travassos e Dalcy col. (MNRJ).
Distribuição geográfica – Brasil e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

TRIBO EPICAUTINI

7. *Epicauta aemula* (Fischer, 1827)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).
Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

8. *Epicauta anthracina* Erichson, 1848

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).
Distribuição geográfica – Guiana Inglesa (BLACKWELDER, 1946).

9. *Epicauta assimilis* Haag, 1880

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).

Planta-hospedeira – SILVA *et al.* (1968) registraram adultos em folhas de *Sweetia dasycarpa* (Vogel) Benth. (Fabaceae).

Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

10. *Epicauta atomaria* (Germar, 1821)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itaguaí, 1 exemplar, 02/V/1966, M.Silva col. (MNRJ); Itatiaia, 1 exemplar, I/1954, C.A.Zikán col. (MNRJ); Rio de Janeiro, 1 exemplar, XI/1950, S.Lins col. (MNRJ).
Planta-hospedeira – De acordo com DI IORIO (2004), os adultos alimentam-se de *Amaranthus* spp. (Amaranthaceae), *Beta vulgaris* L. (Chenopodiaceae), *Cichorium endivia* L. (Asteraceae), *Capsicum* sp., *Lycopersicum esculentum* Mill., *Nicotiana* sp. e *Solanum* spp. (Solanaceae). Segundo SILVA *et al.* (1968), os adultos alimentam-se de *Albizzia sumatrana* (Steenis) (Fabaceae), *Chenopodium* sp. (Chenopodiaceae), *Crotalaria* sp. (Fabaceae), *Solanum variabile* (Mart.), *S. balbisii* (Dunal), *S. gracile* (Sendtn), *S. incarceratum* (Ruiz & Pavon), *S. renschii* (Vatke) e *Nicotiana tomentosa* (Ruiz & Pavon) (Solanaceae).
Distribuição geográfica – Brasil e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

11. *Epicauta cervina* Malkin, 1875

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itaguaí (Est. Rio-São Paulo, Km 47), 1 exemplar, 25/XII/1949, D.Mendes col. (MNRJ); Niterói (São Gonçalo), 1 exemplar, V/1935, A.Azevedo col. (MNRJ).
Planta-hospedeira – De acordo com SILVA *et al.* (1968), adultos foram encontrados em folhas de *Mimosa bimucronata* (de Candolle) Kuntze (Mimosaceae).
Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

12. *Epicauta excavata* (Klug, 1825)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itaguaí (Est. Rio-São Paulo, Km 47), 1 exemplar, 25/XII/1955, D.Mendes col. (MNRJ); Nova Iguaçu, 1 exemplar, 20/XII/1968, J.Becker col. (MNRJ); Porciuncula, 1 exemplar, XI/1967, J.Becker col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Floresta da Tijuca), 1 exemplar, II/1937, C.A.Campos Seabra col. (MNRJ).
Planta-hospedeira – Segundo SILVA *et al.* (1968), adultos foram encontrados em folhas de *Spinacia oleracea* L. (Amaranthaceae), *Vernonia polyanthes* Less. (Asteraceae), *Brassica rapa* L. (Cruciferae), *Mentha piperata* L. (Lamiaceae), *Capsicum* sp., *Lycopersicum esculentum* Mill., *Nicotiana tabacum* L., *Solanum gilo* Raddi, *Solanum tuberosum* L. e *Solanum* spp. (Solanaceae).
Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

13. *Epicauta fumosa* (Germar, 1824)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Cachoeira de Macacú, 1 exemplar, 05/XII/1961, alunos CAGE col. (MNRJ); Itatiaia (1200m), 1 exemplar, 25/XI/1942, W.Zikán col. (MNRJ); Itatiaia (1100m), 1 exemplar, 06/I/1954, W.Zikán col. (MNRJ); Itatiaia (800m), 1 exemplar, XII/1933, S.Lopes col. (MNRJ); Itatiaia (700m), 1 exemplar, 10/XII/1942, W.Zikán col. (MNRJ); Itatiaia (Faz. Penedo, 500m), 1 exemplar, 21/XI/1943, Wygodzinsky col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Alto da Boa Vista), 1 exemplar, 28/XII/1950, C.A.Campos Seabra col. (MNRJ); (Corcovado), 1 exemplar, 09/I/1980, C.A.Campos Seabra col. (MNRJ); (Floresta da Tijuca), 1 exemplar, II/1934, C.A.Campos Seabra col. (MNRJ); (Gávea), 1 exemplar, 10/XII/1952, Newton Santos col. (MNRJ); (Represa dos Ciganos), 1 exemplar, 24/XII/1952, Newton Santos col. (MNRJ); (Represa do Mendanha), 1 exemplar, 16/X/1960, Heber col. (MNRJ); Teresópolis (Serra dos Órgãos), 1 exemplar, XII/1940, Parko col. (MNRJ).
Dados biológicos – SILVA *et al.* (1968) registraram adultos em folhas de *Lycopersicum* spp., *Solanum* spp. (Solanaceae) e *Vernonia* sp. (Asteraceae).
Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

14. *Epicauta grammica* (Fischer, 1827)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Angra dos Reis, 1 exemplar, VII/1934, (MNRJ); Guapimirim (160m, Caneca Fina–Rio Suvacão) 1 exemplar, 07/IX/1975, Pearson col. (MNRJ); Itaguaí (Estrada Rio–São Paulo, Km 47), 1 exemplar, X/1956, D.Mendes col. (MNRJ); Itatiaia, 1 exemplar, I/1954, J.Hercio col. (MNRJ); (1100m), 1 exemplar, 08/I/1950, Travassos e Dalcly col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Ilha do Governador), 1 exemplar, 19/V/1956, M.Alvarenga col. (MNRJ); Teresópolis (Serra dos Órgãos), 1 exemplar, XII/1940, Parko col. (MNRJ).
Dados biológicos – Adultos observados em partes verdes de *Phaeolus yulgaris* L. (Papilionaceae) (SILVA *et al.*, 1968).
Distribuição geográfica – Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela, Brasil e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

15. *Epicauta lugubris* Haag, 1880

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).
Distribuição geográfica – Brasil e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

16. *Epicauta philaemata* (Klug, 1825)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (1200m), 1 exemplar, 25/XI/1942, W.Zikán col. (MNRJ); Petrópolis, 1 exemplar, II/1962, A.Cesar

col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Floresta da Tijuca), 1 exemplar, 11/I/1953, J.Becker col. (MNRJ).
Distribuição geográfica – Venezuela, Brasil e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

17. *Epicauta rubriceps* Blanchard, 1845

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia (700m), 1 exemplar, 23/X/1942, W.Zikán col. (MNRJ).
Dados biológicos – Adultos observados em folhas de *Solanum melongena* L. (Solanaceae) e em folhas e ramos *Citrullus vulgaris* Schrad (Cucurbitaceae) (SILVA *et al.*, 1968).
Distribuição geográfica – Guiana, Brasil e Bolívia (BLACKWELDER, 1946).

18. *Epicauta suturalis* (Germar, 1821)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Caramujos, 1 exemplar, 15/XII/1935, W.Zikán col. (MNRJ); Itaguaí, 1 exemplar, 26/X/1960, A.Peracchi col. (MNRJ); Itaguaí (Est. Rio–São Paulo, Km 47), 1 exemplar, 24/XI/1942, Wygodzinsky col. (MNRJ); Itatiaia (2200m), 1 exemplar, 07/I/1954, C.A.Campos Seabra, M.Alvarenga e W.Zikán col. (MNRJ); Itatiaia (1200m), 1 exemplar, 25/XI/1942, W.Zikán col. (MNRJ); Mangaratiba (Reserva Ecológica Rio das Pedras), 1 exemplar, XII/2006, M.L.Monné e M.A.Monné col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Alto da Boa Vista), 1 exemplar, XII/1916, Azevedo Marques col. (MNRJ); (Corcovado), 1 exemplar, XI/1957, Alvarenga e Seabra col. (MNRJ); (Floresta da Tijuca), 1 exemplar, 04/III/1956, J.Becker col. (MNRJ); (Gávea), 1 exemplar, 30/I/1946, Wygodzinsky col. (MNRJ); (Jardim Botânico), 1 exemplar, 15/II/1943, Domingos col. (MNRJ); (Paineiras), 1 exemplar, 23/II/1955, J.Becker col. (MNRJ); (Represa dos Ciganos), 1 exemplar, 01/I/1954, Newton Santos col. (MNRJ); (Santa Cruz), 1 exemplar, XII/1952, P.A.Teles col. (MNRJ).
Planta-hospedeira – Adultos em folhas de Solanaceae (SILVA *et al.*, 1968).
Distribuição geográfica – Brasil, Paraguai e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

19. *Epicauta talpa* Haag, 1880

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (Floresta da Tijuca), 1 exemplar, 01/III/1934, C.A.Campos Seabra col. (MNRJ).
Distribuição geográfica – Brasil e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

20. *Epicauta xanthomeros* (Fischer, 1827)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).
Distribuição geográfica – Brasil, Bolívia e Argentina

(BLACKWELDER, 1946).

SUBFAMÍLIA NEMOGNATHINAE

TRIBO HORIINI

21. *Cissites maculata* (Swederus, 1787)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Duque de Caxias (São Bento), 1 exemplar, VIII/1960, P.A.Teles col. (MNRJ); Itaguaí, 1 exemplar, 20/XI/1952, J.Becker col. (MNRJ); Itatiaia (800m), 1 exemplar, 05-25/XI/1974, H.S. e M.A.Monné cols. (MNRJ). Jussara, 1 exemplar, IX/1934, Dario Mendes col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Bom Retiro), 1 exemplar, 08/I/1957, Newton Santos col. (MNRJ); (Floresta da Tijuca), 1 exemplar, 26/II/1959, C.A.Campos Seabra col. (MNRJ); (Guaratiba), 1 exemplar, 28/X/1955, A.G.d'Araújo Silva col. (MNRJ); (Manguinhos), 1 exemplar, Lopes col. (MNRJ); (Piedade), 1 exemplar, IV/1994, N.Tangerini col. (MNRJ); (Quinta da Boa Vista), 1 exemplar, III/1916, R.Braga col. (MNRJ); Teresópolis (Serra dos Órgãos), 1 exemplar, XII/1940, Parko col. (MNRJ).

Distribuição geográfica – México a Argentina (BLACKWELDER, 1946).

Dados biológicos – LIMA (1955) relatou que larvas de *Cissites maculata* foram observadas alimentando-se de larvas de *Xylocopa augusti* (Lepeletier, 1841) e *X. ordinaria* (Smith, 1874) (Hymenoptera, Apoidea).

TRIBO NEMOGNATHINI

22. *Zonitis chrysomeloides* (Linnaeus, 1763)

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (Gávea), 1 exemplar, 05/V/1937, H.Souza Lopes col. (FIOCRUZ).

Distribuição geográfica – México a Argentina (BLACKWELDER, 1946).

SUBFAMÍLIA TETRAONYCINAE

TRIBO TETRAONYCINI

23. *Meloetyphlus fuscatus* Waterhouse, 1872

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro (Lins de Vasconcelos), 2 exemplares, 14/IX/1982, E.P.Gomes e R.Guayhya col. (MNRJ).

Dados biológicos – Segundo COSTA *et al.* (1988), em coleta realizada em 07/V/1968, foram obtidas larvas do tipo escarabeóide em ninhos de abelha solitária a 4,30m de profundidade; os outros exemplares foram obtidos em ninhos de *Eulaema nigrita* Lepeletier (Bombinae, Apidae).

Distribuição geográfica – Costa Rica, Trinidad e Tobago,

Brasil, Equador e Peru (PINTO & BOLOGNA, 1999).

24. *Tetraonyx crassa* Klug, 1825

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, 1 exemplar, J.Trindade col. (MNRJ).

Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

25. *Tetraonyx sexguttata* Olivier, 1895

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Petrópolis, 1 exemplar, III/1940, Frei Thomas Borgmeier col. (MNRJ); Rio de Janeiro (Corcovado), 1 exemplar, 12/XI/1958, Seabra e Alvarenga col. (MNRJ); Teresópolis, 1 exemplar, 23/XI/1957, D.Zajciw col. (MNRJ).

Distribuição geográfica – México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Suriname e Brasil (BLACKWELDER, 1946).

26. *Tetraonyx brevis* Klug, 1825

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).

Distribuição geográfica – Colômbia, Brasil, Paraguai e Argentina (BLACKWELDER, 1946).

27. *Tetraonyx flavicollis* Klug, 1825

Material examinado – BRASIL, RIO DE JANEIRO, Itatiaia, 1 exemplar (FIOCRUZ).

Distribuição geográfica – Brasil (BLACKWELDER, 1946).

AGRADECIMENTOS

À Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), pelo auxílio N° E-26/171.281/2006 e bolsa E-26/100.423/2007. Ao Prof. Miguel A. Monné (MNRJ), pela revisão do manuscrito.

REFERÊNCIAS

BLACKWELDER, R.E., 1944-1957. Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, The West Indies, and South America. **Bulletin of the United States National Museum**, 185:xii+1.492p.

BOLOGNA, M.A., 1991. **Coleoptera Meloidae**, Fauna d'Italia. XXVIII (Bologna: Calderini), xiv+541p.

COSTA, C.; VANIN, S.A & CASARI-CHEN, S.A., 1988. **Larvas de Coleoptera do Brasil**. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. 282p., 165est.

DI IORIO, O., 2004. Meloidae. In: CORDO, H.A.; LOGARZO, G.; BRAUN, K. & DI IORIO, O.R. **Catálogo de insectos fitófagos de la Argentina y sus plantas asociadas**. Buenos Aires: Sociedad Entomológica Argentina. p.165-175.

GLOBAL GAZETTEER VERSÃO 2.1 FALLING RAIN GENOMICS, INC., 2006. Disponível em: <<http://www.fallingrain.com/world>>. Acesso em: 14 out 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

- (IBGE), 2004. Disponível em: <<http://www.cdbrasil.cnpm.embrapa.br>>. Acesso em: 14 out 2008.
- KASZAB, Z., 1959. Phylogenetische Beziehungen des Flügelgeäders Meloiden (Coleoptera), nebst Beschreibung neuer Gattungen und Arten. **Acta Zoologica Academiae Scientiarum Hungaricae**, **5**:67-114.
- LAWRENCE, J.F. & NEWTON JR., A.F., 1995. Families and subfamilies of Coleoptera (with selected genera, notes, references and data on family-group names). In: PAKALUK, J. & SLIPINSKI, S.A. (Eds.) **Biology, phylogeny and classification of Coleoptera: Papers celebrating the 80th birthday of Roy A. Crowson**. Warszawa: Muzeum i Instytut Zoologii PAN. p.779-1006.
- LIMA, A.M.C., 1955. **Insetos do Brasil**. 9º Tomo, Coleópteros, 3a Parte. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Agronomia. 289p.
- MARINONI, R.C.; GANHO, N.G.; MONNÉ, M.L. & MERMUDES, J.R.M., 2001. **Hábitos alimentares em Coleoptera (Insecta)**. Riberão Preto: Holos. 64p.
- MARTÍNEZ, A., 1963. Un nuevo género y especie de Meloidae brasileño (Coleoptera). **Anales de la Escuela Nacional de Ciencias Biológicas**, **12**:91-96.
- MISSOURI BOTANICAL GARDEN'S VAST (Vascular Trópicos) 2008. Disponível em: <<http://www.mobot.org>>. Acesso em: 14 out 2008.
- PINTO, J.D. & BOLOGNA, M.A., 1997. *Lytta priapica*, a new genus and species of Meloidae (Coleoptera) from South America. **The Coleopterists Bulletin**, **51**:371-377.
- PINTO, J.D. & BOLOGNA, M.A., 1999. The New World genera of Meloidae (Coleoptera): a key and synopsis. **Journal of Natural History**, **33**:569-620.
- SELANDER, R.B., 1960. Restriction of the genus *Lytta* Fabricius (Meloidae). **The Coleopterists Bulletin**, **14**:80-86.
- SILVA, A.G. D'A.; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D.M.; GONÇALVES, A.J.L.; GOMES, J.; SILVA, M.N. & SIMONI, L., 1968. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil. Seus parasitos e predadores**. Rio de Janeiro: Ministério de Agricultura, **1**(2):1-622.